Contas do **Exercício**

2016

santa casa
misericórdia
gondomar

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
VERA CRUZ DE GONDOMAR

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS

ANO DE 2016

Aprovadas em Assembleia Geral

Gondomar, 30 de Março de 2017

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Dr. Carlos Santos Castro)

Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondoma
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte: 503992216
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2016	31 DEZ 2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2.709.629,25	2.737.944,80
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2.686,98	1.376,93
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		2.712.316,23	2.739.321,73
Ativo corrente			
Inventários		3.085,32	3.293,35
Créditos a receber		78.509,65	73.534,41
Estado e outros entes públicos		5.983,47	5.635,03
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		6.600,00	2.160,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos correntes		242.446,83	82.171,81
Caixa e depósitos bancários		193.819,71	233.654,72
		530.444,98	400.449,32
Total do ativo		3.242.761,21	3.139.771,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		1.262.213,53	1.223.876,37
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		1.194.302,70	1.243.973,13
		2.456.516,23	2.467.849,50
Resultado líquido do período		20.571,09	38.337,16
Total dos fundos patrimoniais		2.477.087,32	2.506.186,66
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		109.227,29	100.238,47
Estado e outros entes públicos		55.709,86	49.972,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		141.563,35	154.614,98
Diferimentos		199.142,30	48.373,26
Outros passivos correntes		260.031,09	280.385,14
		765.673,89	633.584,39
Total do passivo		765.673,89	633.584,39
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.242.761,21	3.139.771,05

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

F3M - Information Systems, SA
Processado por Computador

Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondoma **Contribuinte:** 503992216

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 **Moeda: EUROS**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		434.277,34	406.104,19
Subsídios, doações e legados à exploração		1.669.980,89	1.681.560,34
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		255.598,24	320.286,61
Fornecimentos e serviços externos		355.180,86	326.595,83
Gastos com o pessoal		1.452.665,62	1.360.826,43
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		81.305,06	79.264,52
Outros gastos		13.654,35	29.423,91
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**108.464,22**	**129.796,27**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		84.581,41	87.630,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**23.882,81**	**42.165,33**
Juros e rendimentos similares obtidos		827,04	2.281,19
Juros e gastos similares suportados		4.138,76	6.109,36
Resultados antes de impostos		**20.571,09**	**38.337,16**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**20.571,09**	**38.337,16**

A Mesa Admisnistrativa

Contabilista Certificado

Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondoma
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		439.230,35	392.972,55
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		702.213,48	645.573,67
Pagamentos ao pessoal		1.010.709,27	956.082,51
Caixa gerada pelas operações		-1.273.692,40	-1.208.683,63
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	1.500,00
Outros recebimentos/pagamentos		1.239.050,93	1.263.378,20
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-34.641,47	56.194,57
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		355,59	699,90
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		1.423,34	1.665,12
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		1.067,75	965,22
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-10.930,27	-10.422,99
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	18,81
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		2.121,36	51.230,58
Juros e gastos similares		4.044,64	6.108,38
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-17.096,27	-67.743,14
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-50.669,99	-10.583,35
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período		233.654,72	244.238,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período		193.819,71	233.654,72

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

Relatório de gestão

Considerações gerais

A fim de permitir uma análise mais detalhada da situação económica e financeira da Misericórdia de Gondomar, relevam-se os seguintes indicadores do exercício de 2016:

a) Relativamente à estrutura de custos constante da Demonstração de Resultados Líquidos, as rubricas com maior peso percentual face aos custos globais são, por ordem decrescente:

Gastos com o Pessoal	67,07%
Fornecimentos e Serviços Externos	16,40%
Custo das mercadorias consumidas	11,80%
Gastos de depreciação e de amortização	3,91%
Outros gastos e perdas	0,63%

A presente estrutura espelha o peso percentual das grandes rubricas de custo nos gastos globais, sendo de realçar uma variação sensível verificada nas verbas mais significativas. De fato, quer nos acréscimos, quer nas diminuições percentuais, estas variações, face ao exercício anterior, refletem a dinâmica da Instituição quer na economia de recursos quer no aumento de recursos humanos utilizados.
Foi mantido, por isso, tendo em vista a obtenção do benefício pecuniário respectivo, o critério de contratação de pessoal através do recurso ao IEFP – Centro de Emprego de Gondomar, naturalmente dependente do adequado enquadramento nas medidas e respetivo deferimento.
Assistiu-se paralelamente a um leve crescimento do número de estagiários cuja atividade se dispersou pelos equipamentos da Instituição e pelas diversas respostas sociais.
Deu-se continuidade, também neste exercício, ao tratamento contabilístico das existências objeto de ofertas e/ou donativos destinadas ao desenvolvimento das atividades regulares da Instituição. Relativamente às mercadorias doadas, sem contrapartida, destinadas às famílias carecidas pertencentes à comunidade gondomarense, não se verificou, no presente exercício, qualquer distribuição dado que AMI não procedeu, no mesmo período, a qualquer entrega.
A rubrica Subsídios à Exploração registou um leve decréscimo no peso da estrutura global de rendimentos, refletindo a diminuição do apoio direto do ISS, IP por força da diminuição do número de utentes nalgumas respostas sociais.

b) Por sua vez, a comparticipação dos utentes/clientes – prestação de serviços passou a ter um peso de 19,86% naquela estrutura;

c) Finalmente, impõe-se a relevação dos seguintes factos:

- O IGSS continuou a solicitar a devolução, por dedução nas verbas mensais dos acordos, dos acertos decorrentes da variação dos utentes em todas as respostas sociais face ao número de utentes contratualizados nos acordos celebrados, sendo que neste exercício, a verba atingiu a importância de 29.926 euros (2.826 de anos anteriores e 27.100 respeitantes ao ano corrente) verba em tendência manifestamente decrescente face aos exercícios anteriores.
- Foi dado início, no mês de Março do ano em análise, ao programa Escolhas – projeto e6g Passport'in, que motivou a criação de 3 postos de trabalho diretos e um indireto, através da contratação de serviços prestados. O recebimento do financiamento deste programa tem conhecido alguns diferimentos pelo que a Instituição se viu obrigada a disponibilizar os meios financeiros adequados e atempados para assegurar o funcionamento normal do projeto.

- Apesar de efetuado e apresentado, em 2014, nas devidas instâncias, o relatório de encerramento do processo referente ao programa Pares III (Creche do C.C.de S. Cosme), não foi recebido até à data a competente tranche referente ao último pedido de pagamento (saldo final).

- Sujeita, desde o exercício de 2012, à certificação legal de contas, a Misericórdia foi visitada regularmente pelo Revisor oficial de contas e sua equipa durante o ano, pelo que as presentes demonstrações financeiras foram objeto de apreciação e avaliação profissional e independente.

Resultados do exercício e outras informações

a) O resultado líquido positivo do exercício foi de 20.571,09 euros (Vinte mil quinhentos e setenta e um euros e nove cêntimos) pelo que se propõe, após a competente aprovação das presentes contas em assembleia geral, que o mesmo seja transferido para Resultados transitados;

b) Não existem dívidas ao Estado em situação de mora e a situação da Misericórdia perante a Segurança social encontra-se devidamente regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados;

c) Não ocorreram outros fatos relevantes que venham a afetar materialmente a posição financeira e os resultados da Instituição.

Evolução futura

Face ao que se relevou anteriormente, continua a registar-se a enorme dependência financeira da Misericórdia perante o Estado, pelo que será de todo conveniente criarem-se condições para se potenciar a geração de meios próprios para o financiamento da sua atividade global.

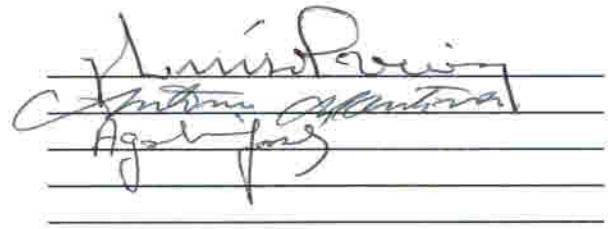
A Mesa Administrativa está consciente de que precisa de dar fim útil, com a urgência adequada, não só ao edifício sede bem como a todo o património que se encontra disponível para nele serem implementadas atividades que possibilitem o "apport" de meios financeiros líquidos.
Nesta perspetiva, e tendo em vista a prossecução de atividades complementares consistentes, capazes de gerarem acréscimos de rendimentos, deu-se início ao estudo de alguns projetos que poderão vir a integrar eventuais candidaturas no âmbito do novo quadro comunitário denominado Portugal 2020. Neste sentido, encontra-se em curso a candidatura da Instituição, em parceria com duas entidades concelhias, ao programa FEAC e uma outra, relativamente à recuperação do edifício doado pela Snra D. Isaura, no âmbito do programa Rainha D. Leonor.
Ainda quanto à necessidade de se reverem alguns procedimentos no que toca aos valores praticados na prestação de serviços, irá ser implementada a atualização da SAD, com alargamento de serviços quer nas pontas diárias quer ao fim de semana, que implicará a criação de novos postos de trabalho e de investimento em duas novas viaturas mistas. O estudo económico efetuado prevê, contudo, que o mesmo serviço produza um aumento significativo da rentabilidade desta resposta social. Este atualização, mostra-se imperiosa dado que a existência de serviços idênticos, implementados por agentes institucionais e privadas na área concelhia, pode levar a uma perda de competitividade da Santa Casa nesta valência.

A Mesa Administrativa, contudo, está consciente de que o cenário económico e social que se vem delineando nos últimos anos impõe uma atitude de gestão cuidadosa, contida e prudente, com vista a não provocar quaisquer tipos de desequilíbrio na capacidade financeira da Instituição.

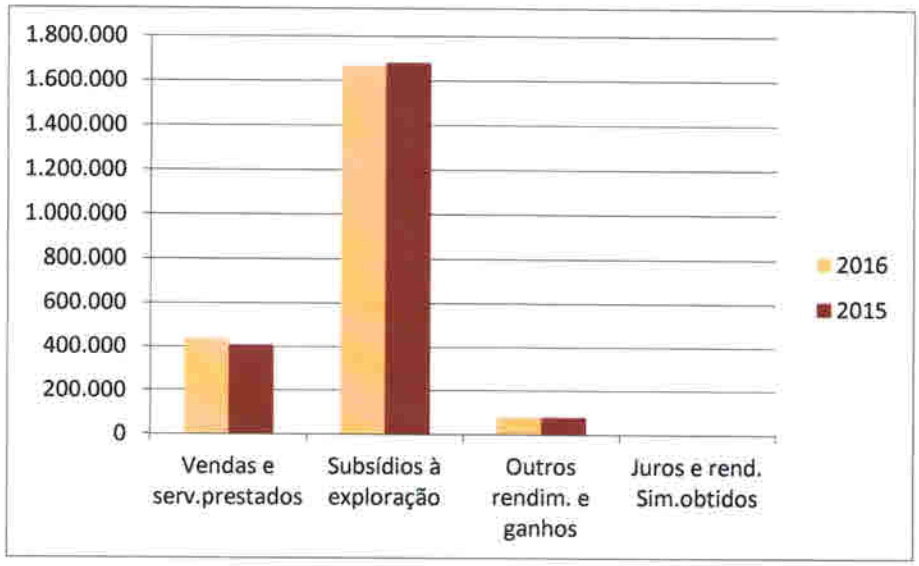
Em fecho, a Mesa Administrativa mantém a sua convicção de que o incremento dos serviços a prestar ao mais desfavorecidos e a própria qualidade dos mesmos permitirão a necessária sustentabilidade se continuarem a ser mantidos os propósitos de eficiência e de equilíbrio por que tem pautado a sua gestão, sendo certo que a coesão dos Mesários e a entrega profissional de todos os atores constituem fatores determinantes para essa sustentabilidade.

Gondomar, 15 de Março de 2017

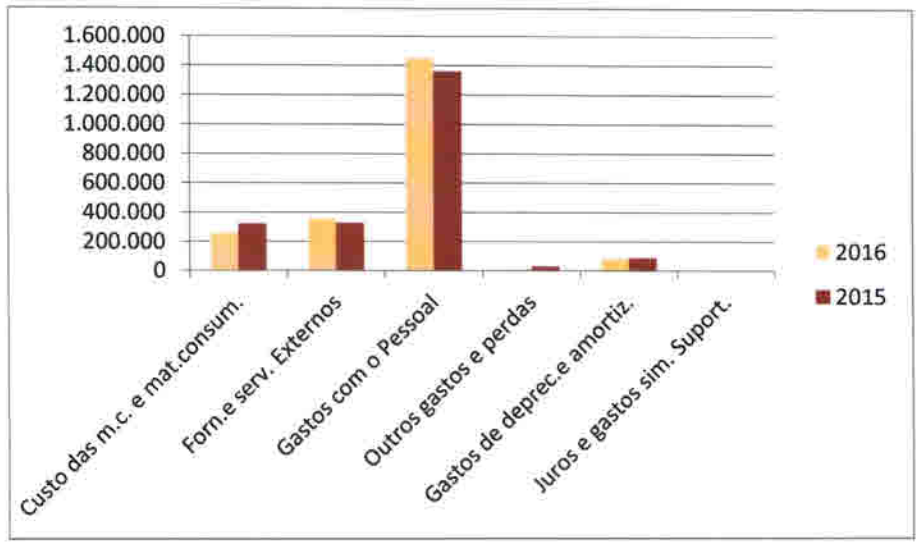
A Mesa Administrativa



Evolução comparativa dos rendimentos

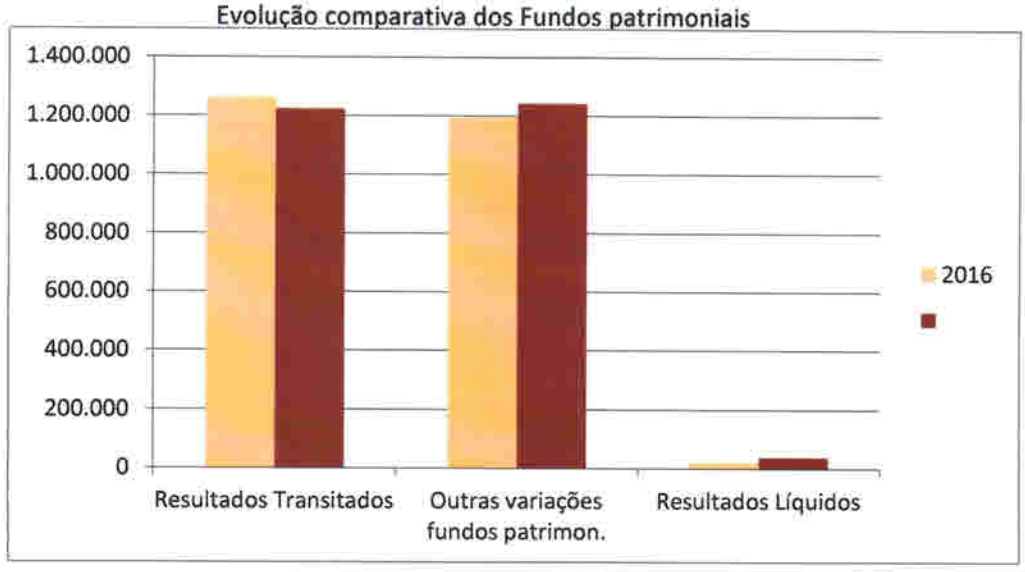
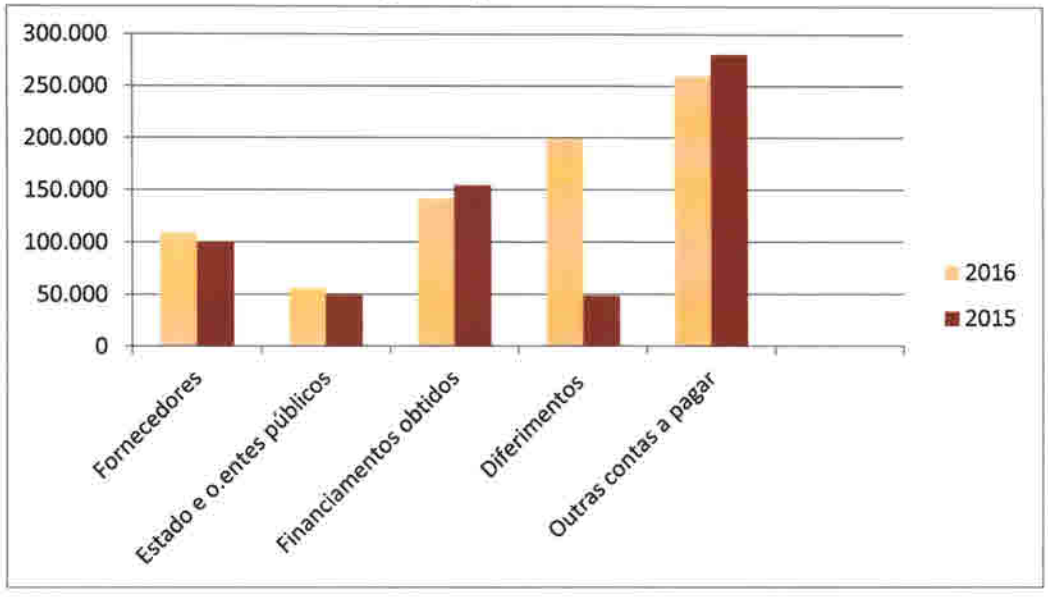


Evolução comparativa dos gastos



Evolução comparativa do Ativo

Evolução comparativa dos Fundos patrimoniais



Evolução comparativa do Passivo